

# Alimento, Nutrição e Saúde 4

Givanildo de Oliveira Santos  
(Organizador)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Alimento, Nutrição e Saúde 4

Givanildo de Oliveira Santos  
(Organizador)



**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** David Emanuel Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Givanildo de Oliveira Santos

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

A411 Alimento, nutrição e saúde 4 / Organizador Givanildo de Oliveira Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-652-2

DOI 10.22533/at.ed.522200312

1. Alimentação sadia. 2. Saúde. 3. Nutrição. I. Santos, Givanildo de Oliveira (Organizador). II. Título.

CDD 613.2

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

O presente livro “Alimento, Nutrição e Saúde 4” está composta por 17 capítulos com vasta abordagens temáticas. Durante o desenvolvimento dos capítulos desta obra, foram abordados assuntos interdisciplinar, na modalidade de artigos científicos, pesquisas e revisões de literatura capazes de corroborar com o desenvolvimento científico e acadêmico.

O objetivo central desta obra foi descrever as principais pesquisas realizadas em diferentes regiões e instituições de ensino no Brasil, dentre estas, cita-se: a caracterização físico-química de frutos, desenvolvimento de novos alimentos, análise sensorial, segurança alimentar, nutrição funcional, utilização de plantas medicinais com o objetivo de melhorar os teores de nutrientes e possíveis efeitos sobre o emagrecimento, análises físico-química e microbiológicas. São conteúdos atualizados, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, profissional e tecnológico.

A procura por alimentos que contribuem para o bem-estar e prevenção de patologias do indivíduo aumentou-se nos últimos anos. Deste modo, a tecnologia de alimentos deve acompanhar a área da nutrição com o objetivo de desenvolver novos produtos que atendam a este público. No entanto, é preocupante o grande número de pessoas que buscam realizar “dietas” sem devido acompanhamento profissional, colocando em risco a sua saúde.

O livro “Alimento, Nutrição e Saúde 4” descreve trabalhos científicos atualizados e interdisciplinar em alimentos, nutrição e saúde. Resultados de pesquisas com objetivo de oferecer melhores orientações nutricionais, e alimentos que possam contribuir para melhorar a qualidade de vida dos consumidores, obtendo uma alimentação saudável e prevenindo de possíveis patologias.

Desejo a todos (as) uma boa leitura.

Givanildo de Oliveira Santos

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CARACTERIZAÇÃO E QUALIDADE DE FRUTOS DE CAJARANA (SPONDIAS DULCIS PARKINSON) PROVENIENTES DO OESTE DA BAHIA**

Andréia Rocha Dias Guimarães

Ana Maria Mapeli

Katycyca Veloso Leão

Lucinéia Cavalheiro Schneider

**DOI 10.22533/at.ed.5222003121**

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS DE BACUPARI, *SALACIA CRASSIFOLIA* (MART. EX SCHULT.) G. DON, PROVENIENTES DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS –BA**

Lucinéia Cavalheiro Schneider

Katycyca Veloso Leão

Luciana Lucas Machado

Andréia Rocha Dias Guimarães

**DOI 10.22533/at.ed.5222003122**

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### **CHOCOLATE COM ALTA CONCENTRAÇÃO DE CACAU, INCORPORADOS COM ÁCIDOS TRITERPÊNICOS: DESENVOLVIMENTO, AVALIAÇÃO E ENSAIO CLÍNICO**

Talita Batista Matos

Maria Patrícia Milagres

Daniel Melo Silva

Ivan de Oliveira Pereira

Ludimila Mascarenhas Senhorinho

Antônio Euzébio Goulart Sant'ana

**DOI 10.22533/at.ed.5222003123**

### **CAPÍTULO 4..... 38**

#### **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO SENSORIAL DE RECEITAS ADAPTADAS PARA INDIVÍDUOS DIABÉTICOS**

Ana Raquel Eugênio Costa Rodrigues

Marina Cabral Rebouças

Isabelle Furtado Silva Cruz

Camila Pinheiro Pereira

Ana Carolina Cavalcante Viana

Lorena Taúsz Tavares Ramos

Priscila da Silva Mendonça

Priscila Taumaturgo Holanda Melo

Brenda da Silva Bernardino

Fábia Karine de Moura Lopes

Lívia Torres Medeiros

Francisca Isabelle da Silva e Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.5222003124**

**CAPÍTULO 5.....52**

**INFLUÊNCIAS DE CULTIVARES E SISTEMAS DE PRODUÇÃO SOBRE TEORES DE NUTRIENTES, PROTEÍNA, METILXANTINAS E TANINOS EM FOLHAS DE GUARANAZEIRO E POTENCIAL PARA A INDÚSTRIA**

Lucio Pereira Santos  
Flávia Camila Schimpl  
Enilson de Barros Silva  
Géssica Aline Nogueira dos Santos  
José Ferreira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.5222003125**

**CAPÍTULO 6.....69**

**NÍVEL DE (IN)SEGURANÇA ALIMENTAR DE USUÁRIOS DE DOIS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM MACEIÓ, AL**

Jarlane Gomes da Silva  
Mayara Marisa da Silva Dias  
Maria de Lourdes da Silva Gomes de Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.5222003126**

**CAPÍTULO 7.....77**

**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS DE PERMISSIONÁRIOS COMERCIANTES DE PESCADOS EM FEIRAS LIVRES**

Lays Emanuelle de França Gonçalves  
Renata Amanda Carneiro Aguiar  
Gilmara do Nascimento Inácio  
Georgina Maciel Dias de Moraes  
Leiliane Teles César  
Francisca Joyce Elmiro Timbó Andrade  
Daniele Maria Alves Teixeira Sá  
Mirla Dayanny Pinto Farias

**DOI 10.22533/at.ed.5222003127**

**CAPÍTULO 8.....89**

**CONDIÇÕES HIGIÊNICAS EM RESTAURANTES SELF-SERVICE DO TIPO CHAPÃO**

Andrieli Teixeira Corso  
Carla Cristina Bauermann Brasil

**DOI 10.22533/at.ed.5222003128**

**CAPÍTULO 9.....109**

**ANÁLISE SENSORIAL DE “IOGURTE” DE SOJA FERMENTADO COM MICROORGANISMOS PROBIÓTICOS E SABORIZADA COM POLPAS DE FRUTAS**

Carla Fabiana da Silva  
Wiliana Vanderley de Lima  
Jamesson dos Santos Celestino  
Olga Martins Marques

**DOI 10.22533/at.ed.5222003129**

<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>115</b>
<b>CONJUNTURA ATUAL E PERSPECTIVAS PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO DE LÚPULO (<i>HUMULUS LUPULUS L.</i>) NO BRASIL</b>	
Fabio Calixto dos Santos	
Marcio dos Santos	
Cezário Ferreira dos Santos Junior	
Luan Tiago dos Santos Carbonari	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52220031210</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>126</b>
<b>NUTRIÇÃO FUNCIONAL: A FIBRA DE <i>PSYLLIUM</i> E SEUS BENEFÍCIOS NA GLICEMIA</b>	
Alisson Guilherme Pacagnan Claro	
Isabelly Rodrigues Morales	
Rosangela de Jesus Luiz	
Cássia Regina Bruno Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52220031211</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>133</b>
<b>NUTRITIONAL, BIOCHEMICAL AND SPERM PARAMETERS OF RATS SUBMITTED TO FOOD SUPPLEMENTATION WITH PERUVIAN MACA</b>	
Thaisy Steil	
Camila Thaís de Andrade	
Monica Oss-Emer	
Ana Carolina Zebral Bento	
Sandra Soares Melo	
Rafael Alonso Salvador	
Vera Lúcia Lângaro Amaral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52220031212</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>148</b>
<b>ABASTECIMENTO ENERGÉTICO CELULAR: UMA VISÃO INTEGRATIVA DO METABOLISMO E SUAS IMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS</b>	
Bruno César Fernandes	
Diego Bezerra de Souza	
Flávio Henrique Souza de Araújo	
Jaqueline Bernal	
Luis Henrique Almeida Castro	
Mariella Rodrigues da Silva	
Raquel Borges de Barros Primo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52220031213</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>159</b>
<b>PLANTAS MEDICINAIS QUE AUXILIAM NO EMAGRECIMENTO</b>	
Diana Manoela Cordeiro Silva	
Severina Rodrigues de Oliveira Lins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52220031214</b>	

<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>168</b>
<b>ELABORAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS PARA APLICAÇÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA: UMA FORMA LÚDICA DE ARTICULAR SAÚDE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	
Ana Raquel Silveira Gomes de Britto Avelino Ingridy Teixeira Moreira Camila Rocha Barbosa Monteiro Ana Patrícia Oliveira Moura Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52220031215</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>172</b>
<b>SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS DE UMA ESCOLA NA CIDADE DE FORTALEZA – CE</b>	
Ana Raquel Silveira Gomes de Britto Avelino Sherida da Silva Neves Patrícia Teixeira Limaverde	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52220031216</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>177</b>
<b>“ANÁLISES DO LEITE IN NATURA COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE URUAÇU – GO”</b>	
Antônio Zenon Antunes Teixeira Fernanda Pereira Pippi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52220031217</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>188</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>189</b>

# CAPÍTULO 12

## NUTRITIONAL, BIOCHEMICAL AND SPERM PARAMETERS OF RATS SUBMITTED TO FOOD SUPPLEMENTATION WITH PERUVIAN MACA

Data de aceite: 01/11/2020

Data de submissão: 18/09/2020

**Vera Lúcia Lângaro Amaral**

University of Itajaí Valley (UNIVALI),  
Laboratory of biotechnology of reproduction  
(LBR), Itajaí - Brazil.  
<http://lattes.cnpq.br/1798519508543223>

**Thaisy Steil**

University of Itajaí Valley (UNIVALI),  
Laboratory of biotechnology of reproduction  
(LBR), Itajaí - Brazil.  
<http://lattes.cnpq.br/8587089204912777>

**Camila Thaís de Andrade**

University of Itajaí Valley (UNIVALI),  
Laboratory of experimental nutrition (LANEX),  
Itajaí - Brazil.  
<http://lattes.cnpq.br/4755529434579438>

**Monica Oss-Emer**

University of Itajaí Valley (UNIVALI),  
Laboratory of experimental nutrition (LANEX),  
Itajaí - Brazil.

**Ana Carolina Zebra Bento**

University of Itajaí Valley (UNIVALI),  
Laboratory of experimental nutrition (LANEX),  
Itajaí - Brazil.  
<http://lattes.cnpq.br/2159374723473946>

**Sandra Soares Melo**

University of Itajaí Valley (UNIVALI),  
Laboratory of experimental nutrition (LANEX),  
Itajaí - Brazil.  
<http://lattes.cnpq.br/1202587123190519>

**Rafael Alonso Salvador**

University of Itajaí Valley (UNIVALI),  
Laboratory of biotechnology of reproduction  
(LBR), Itajaí - Brazil.  
<http://lattes.cnpq.br/9676761249501436>

**ABSTRACT:** **INTRODUCTION:** Sexual problems are able to negatively affect interpersonal relationships, mood and well-being of the individual. Thus, the effectiveness of the treatment of sexual dysfunction can improve not only the sex, but the overall quality of life individuals. The *Lepidium meyenii*, popularly known as Maca has been used for centuries by the Peruvian population to increase vitality and treating infertility. **OBJECTIVE:** To evaluate the effects of the administration of diet enriched with processed yellow maca powder marketed in Brazil in sperm parameters of rats. **METHODS:** For in vivo evaluation, 21 male Wistar rats (*Rattus norvegicus*), with 45 days old, were divided into three groups (n = 7): control group (C) - control diet (AIN-93M); Group Maca 1 (M1) - Diet plus Control maca at the dose of 1g / kg; Group Maca 2 (M2) - Diet plus Control maca at a dose of 2g / kg. We used dried extract of maca powder. The experiment lasted 54 days, considering the inclusion of sperm maturation in the epididymis period. They were collected weekly data on household food consumption, body weight, water intake, urine output and fecal animals. At the end of the study were analyzed the morphology, motility and concentration of sperm and testosterone, as well as the weight of the seminal vesicle and fat epididimal. **RESULTS:**



not identified statistically significant differences between experimental groups for all variables.

**CONCLUSION:** We conclude that the yellow Peruvian Maca marketed in Brazil had no effect on sperm parameters of rats.

**KEYWORDS:** Rats, Peruvian maca, nutrition, reproductive organs, spermatogenesis.

## PARÂMETROS NUTRICIONAIS, BIOQUÍMICOS E ESPERMÁTICOS DE RATOS SUBMETIDOS A SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR COM MACA PERUANA.

**RESUMO: Introdução:** Os problemas sexuais são capazes de afetar negativamente o relacionamento interpessoal, o humor e o bem estar do indivíduo. Deste modo, a efetividade do tratamento da disfunção sexual pode melhorar não apenas as relações sexuais, mas a qualidade de vida global do indivíduo. O *Lepidium meyenii*, popularmente conhecido como Maca, tem sido usado há séculos pela população do Peru para aumentar a vitalidade e tratar a infertilidade. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da administração da dieta enriquecida com maca peruana amarela em pó desidratada, industrializada e distribuída no Brasil nos parâmetros espermáticos de ratos. **Métodos:** Para avaliação in vivo, 21 ratos machos Wistar (*Rattus norvegicus*), com 45 dias de vida, foram distribuídos em três grupos (n=7): Grupo Controle (C)- dieta controle (AIN-93M); Grupo Maca 1 (M1)- dieta controle acrescida de maca peruana na dose de 1g/kg de peso; Grupo Maca 2 (M2)- dieta controle acrescida de maca peruana na dose de 2g/kg de peso. Foi utilizado extrato seco em pó de maca peruana. O experimento teve duração de 54 dias, considerando a inclusão do período de maturação dos espermatozoides no epididimo. Foram coletados semanalmente os dados de consumo alimentar, peso corporal, ingestão hídrica, excreção urinária e fecal dos animais. Ao final do estudo foram analisadas a morfologia, a motilidade e a concentração de espermatozoides e de testosterona, bem como o peso da vesícula seminal e gordura epididimal. Resultados: Não se identificou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais, para todas as variáveis estudadas. **Conclusão:** Conclui-se que a Maca peruana amarela comercializada no Brasil não apresentou efeitos nos parâmetros espermáticos de ratos.

**PALAVRAS - CHAVE:** Ratos, Maca Peruana, Nutrição, Órgãos Reprodutivos, Espermatogênese.

## 1 | INTRODUCTION

Originating from the central Andes of Peru, the *Lepidium meyenii* plant, commonly called Peruvian maca, consists of a tuber belonging to the Brassicaceae family and is grown at altitudes of 3'500 to 4'500 meters above sea level (WANG et al., 2007). Maca presents several varieties of hypocotyls, varying from white to black, which constitute the edible part of the plant and present various properties (VALERIO; GONZALE, 2005). Dry hypocotyls are composed of 10.2% protein, 59% carbohydrate, 2.2% lipid and 8.5% fiber, which correspond to the primary metabolites and to the nutritional components. Secondary metabolites include macaridine, macaene, macamides and alkaloids, responsible for the biological and pharmaceutical properties of the plant (ZENG et al., 2000; GONZALES, 2012).

In recent years, the consumption of this vegetable, exported by Peru mainly in powder form, has boosted in many countries and is proposed in various processed varieties, such as micronized powder (powder, tablets), lyophilized or hydro-alcoholic extracts (XING-HAO et al., 2014). It is of great importance to point out that glucosinolates are equivalent to 1% of the entire fresh hypocotyl and are considered a fundamental criterion to judge the quality of the final product, since the ways of processing the hypocotyl produce the same glucosinolates present in the fresh hypocotyl, but in variable quantities (XING-HAO et al., 2014; LI et al., 2014).

The search for food supplements with high nutritional value intensified the consumption of Peruvian maca because of its energetic, antioxidant and hypocholesterolemic properties. In addition to standing out as an alternative for infertility treatment, it increases athletic performance (GRUNEWALD; BAILEY, 1993), shows favorable effects on the metabolic syndrome (VEČEŘA et al., 2007; GONZALES et al., 2002), present antioxidant properties (SANDOVAL et al., 2002), reduces the risk of hypertension, and has favorable effects on memory (GONZALES et al., 2002), and on sexual desire (ZENG et al., 2000; GONZALES et al., 2002).

The objective of the present study is to evaluate the consumption of Peruvian maca, in the dehydrated form, on the nutritional, biochemical and spermatic parameters of rats.

## 2 | MATERIAL AND METHODS

The study was developed at the Laboratories of Experimental Nutrition and of Reproductive Biotechnology of the University of « Vale do Itajaí » (Univali), under the approval No. 04/15 of the Ethics Committee on Animal Use (CEUA). The procedures adopted were carried out according to the Law No. 11.794 of 2008 for the use of rodents for scientific purposes and in accordance with the Guidelines for the Use of Animals of the National Council for the Control of Animal Experimentation (CONCEA) (MINISTÉRIO DA CIÊNCIA TEIM, 2015) and the International (NATIONAL RESEARCH COUNCIL et al., 2010).

Twenty-one adult male Wistar albino rats (*Rattus norvegicus*) with a mean initial weight of  $220.57 \text{ g} \pm 19.66$ , were obtained from the Univali central animal facility. The animals were randomized in 3 groups of 7 animals: 1) Control Group (C): control diet (AIN - 93M), as recommended by the American Institute of Nutrition (NATIONAL RESEARCH COUNCIL et al., 2010), 2) Maca Group 1 (M1): control diet + Peruvian maca (1 g/kg animal weight), 3) Maca Group 2 (M2): control diet + Peruvian maca (2 g/kg animal weight). The suggested amount for human consumption is 23.33 g / day (1 tablespoon), which equals 1 g / kg of animal weight. The quantity of maca was recalculated weekly after weighing the animals. In this study, maca was used in the dried yellow variety, industrialized and distributed in Brazil (Jasmine, Curitiba, PR, Brazil). The nutritional composition, according to the product label,

in a portion of 100 g, has an energy value of 332 kcal, 70% carbohydrate, 12.8% protein, 0% fat, 5% fiber and 24 mg sodium.

The animals were kept in stainless steel metabolic cages in a closed room, under controlled temperature ( $22 \pm 2$  °C), a ventilation system through insufflators and exhausts, and a photoperiod of 12 hours. During a period of adaptation to the environment of 10 days, the animals received commercial pelleted diet (Biolab®) and water ad libitum. Subsequently, the animals received their respective diets and unconditional water supply. Data on food consumption, body weight, water intake, urinary and fecal excretion of the animals were collected weekly. On the 54th day of the experiment, which outlasts spermatogenesis and epididymal maturation, the animals without previous fasting, were anesthetized by intraperitoneal injection (ketamine hydrochloride, FAGRA® 75 mg/kg (Hortolândia, SP, Brazil), xylazine hydrochloride ANASEDAN® 10 mg/kg (Ceva, Paulínia, SP, Brazil), acepromazine ACEPRAN® 5 mg/kg (Vetnil, Louveira, SP, Brazil)). After an opening of the abdominal-thoracic wall, euthanasia was performed by cardiac puncture of the right ventricle (17). The collected blood was centrifuged at 3'000 RPM (1000-1200 G) at room temperature for 15 minutes to obtain the serum.

## 2.1 Feed conversion ratio

The feed conversion ratio (FCR) was calculated for each animal at the end of the study as:

$$\text{FCR (\%)} = (\text{Final body weight} - \text{Initial body weight}) / (\text{weight of food consumed}) \times 100$$

## 2.2 Biochemical analysis

Serum glucose, lipid profile (total cholesterol, HDL-cholesterol, and triglycerides), liver profile (alkaline phosphatase (ALP), aspartate aminotransferase (AST) and alanine aminotransferase (ALT) activity), and renal profile (urea and creatinine) were determined using commercial kits for each substance according to the manufacturers' protocols. Readings were performed with an automated equipment (Cobas Mira Plus, Roche®). Testosterone was measured by chemiluminescence immunoassay.

## 2.3 Sperm parameters analysis

For each animal, both vas deferens and tails of the epididymides were dissected and placed for 10 minutes at 37 °C in a buffered medium (GV-HEPES, INGAMED®, Maringá, PR, Brazil) for dispersion and capacitation of the spermatozoa (PADMANABHAN et al., 2008). A 20 µL aliquot of the dispersion medium was then placed between slide and coverslip for determining the percentage of motile sperm at 200x magnification (GUPTA et al., 2013). For sperm morphology smears were air-dried, stained using a kit (Panótico, NewProv®, Pinhais, PR, Brazil) and observed under 1000x magnification under oil. Spermatozoa were considered normal or abnormal (without hook, banana-shaped, triangular or amorphous

heads) (GUPTA et al., 2013). One hundred spermatozoa were evaluated per slide. Sperm concentrations were measured using a counting chamber (Makler®, Spectrun, SP, Brazil) with a bright field microscope under 100x magnification.

## 2.4 Histology of the testes

The left testes of the animals (N=21) were immersed and fixed in a 10% formaldehyde solution for 2 days. The pieces were then dehydrated in an ethyl alcohol series of 70%, 90% and 100% for a total period of 24 hours. Subsequently, pieces were brightened in xylol and embedded in paraffin. The 1:5 semi-seriate sections were stained with Hematoxylin-Eosin (FRANÇA, 1991; COSTA; ENEZES; PAULA, 2007). Two tubules of each 3 sections of all slides were chosen on the basis of their circular contour, excluding elliptic or elongated tubules, and were photographed at a magnification of 400x.

The morphometric measurements and evaluation of the seminiferous tubules and germinal epithelium were performed using the open source image processing program ImageJ (<https://imagej.net>). Measurements were performed as shown in Figure 1. Pictures (400x) of the seminiferous tubules were calibrated with a micrometrical scale and submitted to ImageJ. The external perimeter of the seminiferous tubule was identified and the corresponding surface (EA) calculated, then likewise the perimeter of the lumen and its surface (IA) were determined. The surface of the germinal epithelium (GE) was calculated by the difference (EA - IA). The diameters (D) of the seminiferous tubule were calculated from the EA value using the following formula:

$$D = 2 \times (EA \times \pi)^{0.5}, \text{ where } \pi=3.14$$

The thickness of the active germinative layer was measured using a micrometrical reticule incorporated into the ocular at a 200x magnification.

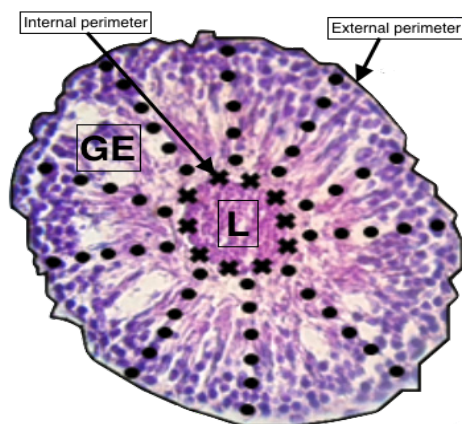


Figure 1. Representation of a seminiferous tubule and of the measurement performed with ImageJ. External perimeter = boundary of the seminiferous tubule; internal perimeter =

boundary of the lumen (L); entire germinative epithelium = zone between the external and internal perimeters.

## 2.5 Statistical analysis

Statistical analysis was performed using GraphPad InStat software, version 3.0. Data were submitted to an analysis of variance (ANOVA), two-tailed, with Tukey-Kramer post-test for comparison of the means between groups. Differences were considered significant at  $p < 0.05$ .

## 3 | RESULTS

The mean FCR values, calculated for each group (C, M1, and M2), are presented in Figure 2.

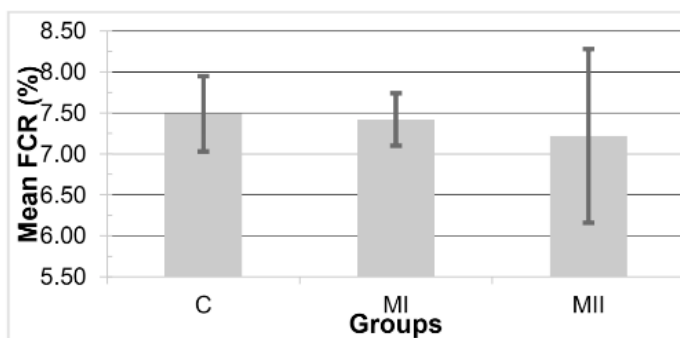


Figure 2. Mean feed conversion ratio (FCR) in the control group (C) and maca-treated groups (MI, MII) at the end of the 7 week study period. FCR is calculated as (weight gain/food consumption) in %. Error bars indicate the standard deviation of the mean. There was no statistical difference between groups ( $p=0.75$ ).

There were no statistically significant differences between groups ( $p=0.75$ ). Water intake, fecal excretion, and body weight were also similar in the three groups (data not shown). The daily urinary excretions (mL/day) of the animals during the whole study period is shown in Table 1. There were no statistically significant differences between groups, although, at week 7, groups M1 and M2 presented slightly lower mean values than group C ( $p=0.08$ ).

Week Number	C	M1	M2	p
1	15.14 ± 11.88	16.83 ± 10.96	19.86 ± 20.38	0.84
2	18.29 ± 12.45	16.51 ± 8.86	20.26 ± 21.64	0.90
3	15.49 ± 8.83	16.17 ± 9.23	12.57 ± 4.08	0.66
4	10.71 ± 10.01	16.06 ± 9.29	8.17 ± 3.62	0.21
5	15.71 ± 7.48	17.00 ± 6.11	12.29 ± 7.57	0.45
6	14.57 ± 8.02	20.57 ± 13.25	14.86 ± 5.76	0.43
7	20.64 ± 5.04	14.07 ± 3.17	15.43 ± 7.07	0.08

Table 1. Means ± standard deviations of urinary excretion (mL/day) of the animals in the control (C) and the maca-treated groups (M1, M2) throughout the study.

The biochemical parameters (glucose, triglycerides, cholesterol, HDL, ALP, creatinine, urea, aspartate-transaminase (AST), and alanine-transaminase (ALT) are presented as means ± SD in Table 2. The three groups did not show any statistically significant differences for these parameters.

Biochemical parameters	C	M1	M2	p
Glucose (mg/dL)	347.00 ± 41.46	381.14 ± 75.67	371.43 ± 44.20	0.55
Triglycerides (mg/dL)	112.33 ± 43.60	141.29 ± 58.02	138.00 ± 35.41	0.50
Cholesterol (mg/dL)	59.83 ± 15.29	70.29 ± 16.76	61.71 ± 10.06	0.38
HDL (mg/dL)	31.17 ± 7.65	34.57 ± 6.92	30.29 ± 5.06	0.46
ALP (mg/dL)	77.67 ± 18.22	73.00 ± 18.35	59.43 ± 12.42	0.14
Creatinine (mg/dL)	0.65 ± 0.10	0.69 ± 0.07	0.64 ± 0.08	0.41
Urea (mg/dL)	25.67 ± 5.16	27.14 ± 4.05	28.57 ± 3.10	0.47
AST (U/L)	78.67 ± 17.59	97.86 ± 35.61	83.86 ± 16.75	0.38
ALT (U/L)	30.83 ± 12.98	32.29 ± 22.18	23.29 ± 6.94	0.52

Table 2. Means ± standard deviations of the biochemical parameters of the animals in the control (C) and the maca-treated groups (M1, M2) at the end of the study.

The relative weights of the testes, seminal vesicles and epididymal fats of the animals at the end of the experiment are presented in Table 3. No statistical differences were observed between groups.

Organs	C	M1	M2	p
Testes	0.81 ± 0.10	0.80 ± 0.07	0.84 ± 0.14	0.82
Seminal vesicles	0.32 ± 0.08	0.30 ± 0.05	0.31 ± 0.06	0.83
Epididymal fats	2.34 ± 0.71	2.28 ± 0.72	2.41 ± 0.96	0.96

Table 3. Means  $\pm$  standard deviations of the relative body weights (%) of various organs in the control (C) and the maca-treated groups (M1, M2) at the end of the study. The relative weights were calculated by dividing the weight of the organs in grams by the body weight of each animal on the day of collection and multiplying the result by 100.

Parameters	C	M1	M2	p
Sperm motility (%)	64.8 $\pm$ 9.5	73.6 $\pm$ 10.9	75.1 $\pm$ 14.0	0.27
Sperm concentrations (x10 <sup>6</sup> /mL)	6.6 $\pm$ 2.8	7.4 $\pm$ 1.2	7.6 $\pm$ 2.9	0.52
Sperm normal morphology (%)	99.2 $\pm$ 1.6	99.4 $\pm$ 0.5	97.4 $\pm$ 2.1	0.06
Testosterone (ng/dL)	175.2 $\pm$ 37.1	171.3 $\pm$ 52.5	192.3 $\pm$ 62.2	0.73

Table 4. Means  $\pm$  standard deviations of the sperm parameters and blood testosterone in the control (C) and the maca-treated groups (M1, M2).

Sperm motility in Groups M1 (73.6  $\pm$  10.9 %) and M2 (75.1  $\pm$  14.0 %) was slightly higher than that of the control group C (64.8  $\pm$  9.5 %), but these differences did not reach statistical significance (p = 0.3). Similarly, the sperm concentrations of spermatozoa were higher in Groups M1 (7.4 $\pm$ 1.2) and M2 (7.6 $\pm$ 2.9), than in Group C (6.6 $\pm$ 2.8), but here again the difference was not significant (p=0.5). Sperm normal morphology of Group M2 showed a non-significant (p=0.06) tendency to lower mean values when compared to Groups C and M1. The serum testosterone was equal in the three groups.

The morphometric parameters of the histological sections, measured with ImageJ, are presented in Table 5.

Area ( $\mu\text{m}^2$ )	C	M1	M2
Seminiferous tubule	40811 $\pm$ 5418 (916) <sup>a</sup>	41274 $\pm$ 4625 (714) <sup>b</sup>	38171 $\pm$ 4823 (744) <sup>a,b</sup>
Lumen	3080 $\pm$ 1032 (174) <sup>c,d</sup>	3903 $\pm$ 1764 (272) <sup>c</sup>	3710 $\pm$ 872 (135) <sup>d</sup>
Entire germinative epithelium	37732 $\pm$ 5308 (897) <sup>e</sup>	37371 $\pm$ 4446 (686) <sup>f</sup>	34461 $\pm$ 4656 (718) <sup>e,f</sup>

Table 5. Means  $\pm$  standard deviations (standard error of the mean) of the seminiferous tubules morphometry in the control (C) and the maca-treated groups (M1, M2). Morphometric determinations were performed using the ImageJ software (see figure 1).

Superscripts indicate the following p values: a=0.013, b=0.001, c=0.008, d= 0.002, e=0.005, f=0.002. Columns without corresponding superscripts are not statistically different.

The mean surfaces ( $\pm$ SEM) of the seminiferous tubules were significantly greater ( $p = 0.01$ ) in groups C ( $40'811 \pm 916 \mu\text{m}^2$ ) and M1 ( $41'274 \pm 714 \mu\text{m}^2$ ), than in group M2 ( $38'171 \pm 744 \mu\text{m}^2$ ). The mean surfaces of the lumen area were higher ( $p=0.02$ ) in Groups M1 ( $3'903 \pm 272 \mu\text{m}^2$ ) and M2 ( $3'710 \pm 135 \mu\text{m}^2$ ) than in group C ( $3'080 \pm 174 \mu\text{m}^2$ ). Consequently, the area located between the tubule perimeter and the lumen, corresponding to the entire germinative epithelium, was significantly lower in group M2 in respect to group C ( $p = 0.005$ ) and group M1 ( $p = 0.002$ ).

The mean diameter of the seminiferous tubules and the mean thickness of active germinative layer are shown in Table 6.

Morphometric parameters	C	M1	M2
Diameter ( $\mu\text{m}$ )	$228 \pm 15^a$	$230 \pm 12^b$	$220 \pm 14^{a,b}$
Epithelium thickness ( $\mu\text{m}$ )	$107.6 \pm 14.9^{d,e}$	$96.6 \pm 6.8^{d,f}$	$87.8 \pm 7.0^{e,f}$

Table 6. Means  $\pm$  standard deviations of the seminiferous tubules diameter for the control (C) and the maca-treated groups (M1, M2).

Superscripts indicate the following p values: a=0.013, b=0.001, d,e=0.001. Columns without corresponding superscripts are not statistically different.

The diameters  $\pm$  SEM of the seminiferous tubules were significantly lower ( $p=0.01$ ) in group M2 ( $220 \pm 2 \mu\text{m}$ ) than in group C ( $228 \pm 3$ ) and group M1 ( $230 \pm 2$ ). Similarly, there was a significant decrease ( $p=0.001$ ) in the thickness of the active germinative epithelium layer from  $107 \mu\text{m}$  in group C down to  $88 \mu\text{m}$  in group M2.

Examples of histological cross sections of the seminiferous tubules of Groups C, M1, and M2 are shown in Figure 3. Besides the morphometric differences indicated in Table 5 and Table 6, no structural differences were observed, as well as no testicular degeneration, germinative cell spacing, desquamation, the formation of vacuoles or inflammatory infiltrates.

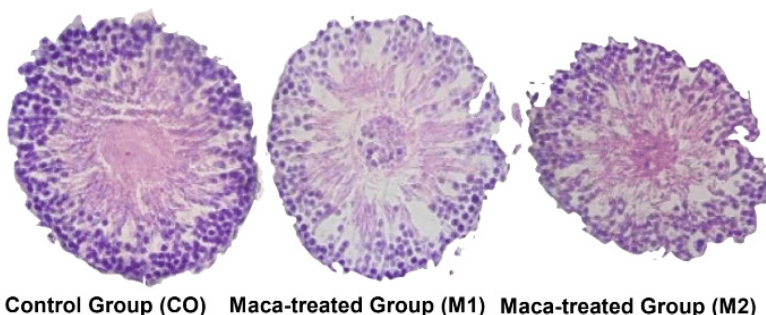


Figura 3. Examples of seminiferous tubules in the Control group (CO) and maca-treated groups (M1, M2).



## 4 | DISCUSSION

Yellow Peruvian maca added as a powder to the diet of the animals had no effect on their nutritional profile, as indicated by the absence of significant differences for FCR and fecal excretions between the control and treated groups after 54 days (Figure 2). Peruvian maca did not influence either the water intake and urinary excretion in respect to the control (Table 1). Likewise, weights of the testicles, seminal vesicles, and epididymal fats did not differ between groups (Table 3). These observations are in partial agreement with others studies on rats (CHUNG; RUBIO; GONZALES, 2005; GONZALES et al., 2006), in which various aqueous extracts of maca were administered in short (7 days) and long term (42 days) study. When using a high amount of the yellow extract (5 g per kg body weight) during 7 days, Chung et al. (2005) found an increase in body weight and a reduction in the weight of seminal vesicles, which correlated with lower serum testosterone concentrations. On the contrary, Gonzalez et al. (2006), comparing short and long term treatments with 3 different ecotypes of aqueous extracts (red, yellow and black), found no effects on the weights of the kidneys, liver, spleen, heart and the seminal vesicles.

In the present study, no significant differences in serum glucose concentrations were found between the control and the treated groups (Table 2). This result corroborates a study by Choi et al. (2012), who evaluated the effect of the liposoluble extract of yellow maca on the serum biochemical parameters of rats. Similarly, total cholesterol, HDL-cholesterol, and triglycerides serum levels were not statistically different between the control and the treated groups (Table 2). The hypocholesterolemic capacity attributed to maca, which is related to the bioactive compounds sitosterol present in this plant (SUGANO; MORIOKA; IKED, 1997; DINI et al., 1994), could not be confirmed in our animals who were fed with normal diet. Yet, in rats in which hypertriglyceridemia was induced with high sucrose diet (VEČEŘA et al., 2007), Peruvian maca was able to reduce significantly the concentration of total cholesterol. Maca did not influence the renal profile of the animals in our study, as determined by the creatinine and urea concentrations (Table 2). This observation is in agreement with a study on 557 human individuals, aged between 35 and 75 years, in which renal function, creatinine, and uric acid concentrations were similar between consumers and non-users of maca (GONZALES, 2010).

Our study showed no statistical differences between the control and the treated groups in respect to sperm motility, concentration, and morphology (Table 4). Still, both motility and sperm concentrations presented higher values at the highest dose of maca tested (M2). The absence of statical difference might be due to the small number of treated animals or alternatively, to the yellow maca variety used, which may induce a distinct biological response from the black ecotype, for which enhancements of epididymal sperm counts and motility were reported (GONZALES et al., 2006). It is also still unclear whether longer treatment periods might also favorably affect these variables in our case. Gonzales et

al. (2010) tested the aqueous extract of yellow maca in the prevention of testicular disorders induced by high altitudes. The rats were separated into 4 groups, with 2 groups being maintained at sea level and 2 groups at high altitude (4'340 m). Peruvian maca was given in the amount of 666.6 mg/day for 21 days. There was an increase in the sperm counts of the epididymis in the maca group at high altitude of 39.7% and it was verified that the inclusion of maca in the diet prevented the interruption of spermatogenesis induced by altitude. An aqueous extract of maca was also shown to protect rats from the deleterious effects of lead acetate on spermatogenesis (RUBIO et al., 2006). In a study on supplementation of dry extract of Peruvian maca for 23 weeks on the quality of bovine semen, Clément et al. (2010) observed an improvement of sperm concentration, but no alterations in the mating behavior. In our study, the M2 group presented lower mean values of normal spermatozoa compared to Groups C and M1 ( $p = 0.06$ ). This observation, which might be confirmed statistically by increasing the dose or the length of maca supplementation and the number of treated individuals, is contrary to what was found in human infertile males, for whom maca treatment tended to increase the percentage of normal spermatozoa (TANCARA et al., 2010).

In our study, the levels of serum testosterone were not altered by maca consumption (Table 4). Similar results were observed in healthy humans subjects, in which the consumption of maca compared to a placebo had no effect on the serum levels of various endocrine and sex hormones, such as LH, FSH, PRL, T, E2 (GONZALEZ et al., 2003). Furthermore, the effect of maca on the libido was independent of the serum concentrations of testosterone, estradiol or anxiety state (GONZALES et al., 2002).

The morphometric parameters (mean surfaces of the seminiferous tubule, of the lumen, and of the germinative epithelium), determined with ImageJ (Table 5), and the mean diameter and mean thickness of the active cell layer of the germinative epithelium (Table 6), showed that maca in group M2 tended to induce a reduction of the tubule surface, an increase of the lumen area and a reduction of the epithelium thickness. These observations indicate that maca interacts directly or indirectly with the testicular structure and function, albeit no significant changes in sperm production and quality are observed. Structural changes in the seminiferous tubules have been shown to occur in diabetic rats, in which seminiferous tubule area and epithelium thickness were lower than in healthy animals (TRINDADE et al, 2013). Furthermore, the diameter of the seminiferous tubules and of the lumen are known to exhibit substantial differences throughout the testis according to the spermatogenic cycle (WING; CHRISTENSEN, 1982), whereas the thickness of the germinative epithelium may vary without affecting negatively the spermatogenic process (FRANCA ET AL., 2000). In elderly men suffering from advanced prostate cancer and submitted to hormone treatment and radiotherapy, a reduction of the seminiferous tubule diameter and of the thickness of the germinative epithelium was observed principally as a result of germ cell loss (MARTELO, 2013). It is recognized that a decrease of the thickness of the germinative epithelium accompanies testicular degeneration in various species (

BEZERRA et al., 2008 ; CAVALCANTE et al., 2014). Such observation was also reported in sheep, fed with alfalfa hay, a herbaceous plant rich in mineral and proteins, in which tubular diameter and the total length of the seminiferous tubules were preserved, whereas the thickness of the germinative epithelium decreased as alfalfa concentrations were increasing ( VÉNANCIO, 2015).

In the present study, a testicular degeneration, germinative cell spacing, desquamation, formation of vacuoles and inflammatory infiltrates, cannot explain the reduction of the seminiferous tubule diameter. It can be explained by a decreased thickness of the germinative epithelium, an observation that seems more attributable to sexual inactivity and rest than to a loss in germ cell activity, as sperm concentration at the highest maca treatment (M2) tend to be slightly higher than the control (Table 4).

## 5 | CONCLUSION

The dehydrated maca yellow powder, industrialized and distributed in Brazil, showed little effects on the biochemical and reproductive parameters of albino Wistar rats after a 54 day treatment period. This finding may be related to the fact that maca was added to the diet as a solid paste. Aqueous extracts of maca submitted to high temperatures allow a better extraction of glucosinolates, phenolic compounds and other secondary metabolites of Peruvian maca and might therefore be a better way of administering this compounds.

## REFERENCIAS

BEZERRA, Francisco Silvestre B. et al. **Trypanosoma vivax nos tecidos testicular e epididimário de ovinos experimentalmente infectados**. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 28, n. 12, p. 575-582, 2008.

CAMPOS, Adriano da Silva et al. **Guia brasileiro de produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica: introdução geral**. 2016.

AVALCANTE, José Maurício Maciel et al. **Ultrassonografia testicular em caprino com degeneração testicular associado a lesões escrotais: Relato de caso**. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal, v. 8, n. 1, p. 54-72, 2014.

CHOI, Eun Hye et al. **Supplementation of standardized lipid-soluble extract from maca (*Lepidium meyenii*) increases swimming endurance capacity in rats**. Journal of Functional Foods, v. 4, n. 2, p. 568-573, 2012.

CHUNG, Francisco et al. **Dose–response effects of *Lepidium meyenii* (Maca) aqueous extract on testicular function and weight of different organs in adult rats**. Journal of ethnopharmacology, v. 98, n. 1-2, p. 143-147, 2005.

CLÉMENT, C. et al. **Effect of maca supplementation on bovine sperm quantity and quality followed over two spermatogenic cycles**. Theriogenology, v. 74, n. 2, p. 173-183, 2010.

COSTA, Deiler S.; MENEZES, Carlos MC; PAULA, Tarcízio AR. **Spermatogenesis in white-lipped peccaries (*Tayassu pecari*)**. *Animal reproduction science*, v. 98, n. 3-4, p. 322-334, 2007.

DINI, A. et al. **Chemical composition of *Lepidium meyenii***. *Food chemistry*, v. 49, n. 4, p. 347-349, 1994.

DINI, Irene; TENORE, Gian Carlo. **Glucosinolates from Maca**. *Biochemical Systematics and Ecology*, v. 30, p. 1087-1090, 2002.

FRANÇA, L. R. **Análise morfofuncional da espermatogênese de suínos adultos da raça Piau**. DS Thesis, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil, 1991.

FRANÇA, Luiz R. et al. **Cimetidine (Tagamet) is a reproductive toxicant in male rats affecting peritubular cells**. *Biology of reproduction*, v. 63, n. 5, p. 1403-1412, 2000.

GONZALES, Carla et al. **Effect of short-term and long-term treatments with three ecotypes of *Lepidium meyenii* (MACA) on spermatogenesis in rats**. *Journal of ethnopharmacology*, v. 103, n. 3, p. 448-454, 2006.

GONZALES, GFI et al. **Effect of *Lepidium meyenii* (Maca) on spermatogenesis in male rats acutely exposed to high altitude (4340 m)**. *Journal of endocrinology*, v. 180, n. 1, p. 87-96, 2004.

GONZALES, Gustavo F. et al. **Effect of *Lepidium meyenii* (MACA) on sexual desire and its absent relationship with serum testosterone levels in adult healthy men**. *andrologia*, v. 34, n. 6, p. 367-372, 2002.

GONZALES, Gustavo F. et al. **Effect of *Lepidium meyenii* (Maca), a root with aphrodisiac and fertility-enhancing properties, on serum reproductive hormone levels in adult healthy men**. *Journal of endocrinology*, v. 176, n. 1, p. 163-168, 2003.

GONZALES, Gustavo F. et al. **Maca (*Lepidium meyenii* Walp), una revisión sobre sus propiedades biológicas**. *Revista peruana de medicina experimental y salud pública*, v. 31, n. 1, p. 100-110, 2014.

GONZALES, Gustavo F. **Ethnobiology and ethnopharmacology of *Lepidium meyenii* (Maca), a plant from the Peruvian highlands**. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2012, 2012.

GONZALES, Gustavo Francisco. **Maca: del alimento perdido de los incas al milagros de los andes. estudio de seguridad alimentaria y nutricional**. *Segurança Alimentar e Nutricional*, v. 17, n. 1, p. 16-36, 2010.

GRUNEWALD, Katharine K.; BAILEY, Robert S. **Commercially marketed supplements for bodybuilding athletes**. *Sports Medicine*, v. 15, n. 2, p. 90-103, 1993.

GUPTA, Himanshu; MAHESHWARI, Kamal Kishore; KUMAR, Nitin. **Reversible germ cell toxicity of sulphasalazine and ampicillin combination in male rats**. *Journal of Reproduction & Infertility*, v. 14, n. 3, p. 126, 2013.

LI, Genyi; AMMERMAN, Uwe; QUIRÓS, Carlos F. **Glucosinolate contents in maca (*Lepidium peruvianum Chacón*) seeds, sprouts, mature plants and several derived commercial products.** *Economic botany*, v. 55, n. 2, p. 255-262, 2001.

MARTELLO, Reginaldo. **Efeitos da radioterapia e hormonioterapia na espermatogênese de pacientes com câncer de próstata.** 2013.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL et al. **Guide for the care and use of laboratory animals.** National Academies Press, 2010.

PADMANABHAN, S. et al. **Cytotoxic and genotoxic effects of methotrexate in germ cells of male Swiss mice.** *Mutation research/genetic toxicology and environmental mutagenesis*, v. 655, n. 1-2, p. 59-67, 2008.

PONTES, Anna Kelly De Lima. **Avaliação dos diferentes níveis de feno de alfafa sobre parâmetros morfométricos e qualitativos do parênquima testicular e níveis séricos de testosterona em ovinos (Ovis aries) sem raça definida.** 2015.

QUELCA TANCARA, Beatriz et al. **Efecto de *Lepidium meyenii* (Maca) sobre la espermatogénesis y la calidad espermática en sujetos diagnosticados con infertilidad: estudio de serie de casos.** 2010.

RUBIO, Julio et al. ***Lepidium meyenii* (Maca) reversed the lead acetate induced—Damage on reproductive function in male rats.** *Food and Chemical Toxicology*, v. 44, n. 7, p. 1114-1122, 2006.

SANDOVAL, Manuel et al. **Antioxidant activity of the cruciferous vegetable Maca (*Lepidium meyenii*).** *Food Chemistry*, v. 79, n. 2, p. 207-213, 2002.

SUGANO, Michihiro; MORIOKA, Hidekazu; IKEDA, Ikuo. **A comparison of hypocholesterolemic activity of  $\beta$ -sitosterol and  $\beta$ -sitostanol in rats.** *The Journal of nutrition*, v. 107, n. 11, p. 2011-2019, 1977.

TRINDADE, Amélia Arcângela Teixeira et al. **Long term evaluation of morphometric and ultrastructural changes of testes of alloxan-induced diabetic rats.** *Acta Cirurgica Brasileira*, v. 28, n. 4, p. 256-265, 2013.

VALERIO, Luis G.; GONZALES, Gustavo F. **Toxicological aspects of the South American herbs cat's claw (*Uncaria tomentosa*) and maca (*Lepidium meyenii*).** *Toxicological reviews*, v. 24, n. 1, p. 11-35, 2005.

VEČEŘA, Rostislav et al. **The influence of maca (*Lepidium meyenii*) on antioxidant status, lipid and glucose metabolism in rat.** *Plant Foods for Human Nutrition*, v. 62, n. 2, p. 59-63, 2007.

WANG, Yali et al. **Maca: An Andean crop with multi-pharmacological functions.** *Food Research International*, v. 40, n. 7, p. 783-792, 2007. WANG, Yali et al. **Maca: An Andean crop with multi-pharmacological functions.** *Food Research International*, v. 40, n. 7, p. 783-792, 2007.007.

WING, Tung-Yang; CHRISTENSEN, A. Kent. **Morphometric studies on rat seminiferous tubules.** *American Journal of Anatomy*, v. 165, n. 1, p. 13-25, 1982.

XING-HAO, Tu et al. **Experimental study on fluidized bed drying process of Maca ( *Lepidium meyenii* Walp.) tuber.** J. Chem. Pharm. Res, v. 6, p. 1185-1193, 2014.

ZHENG, Bo Lin et al. **Effect of a lipidic extract from *Lepidium meyenii* on sexual behavior in mice and rats.** Urology, v. 55, n. 4, p. 598-602, 2000.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

- Adaptabilidade 115, 122
- Alimentação Coletiva 13, 168, 169, 171
- Alimentação saudável 9, 21, 37, 39, 76, 109, 110
- Aproveitamento integral de alimentos 39, 40, 46

### B

- Boas Práticas de Manipulação 77, 81, 84, 88, 90, 106, 107, 168, 169

### C

- Cafeína 52, 54, 57, 66, 67, 68
- Cajarana 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9
- Caracterização física 1, 2, 3, 9, 11, 14
- Catequina 52, 54, 57, 65, 66, 67, 68
- Celastraceae 11, 12, 20
- Cerrado 7, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20
- Chocolate 10, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37
- Controle de qualidade 13, 89, 96

### D

- Desenvolvimento de cultivares 115
- Desenvolvimento infantil 172
- Desigualdade social 69, 70, 71
- Diabetes e psyllium 126
- Diabéticos 39, 40, 126, 128, 129, 130, 165

### E

- Escala hedônica 26, 29, 39, 41, 109, 112
- Escolhas alimentares 21
- Extrato de soja 109, 111

### F

- Fibra de psyllium 12, 126, 128, 129, 130
- Fibra solúvel 48, 126, 128, 130
- Ficha técnica 39, 43, 44, 46, 47, 48
- Físico-química 9, 10, 1, 2, 6, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 20, 25, 28, 36, 37, 114, 186

Fitoterapia 159, 160, 166, 167

Fome 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 172, 173, 175

## **G**

Gastronomia 39

Glicose e psyllium 126

## **H**

Higiene dos alimentos 78

## **I**

Inovação 21, 30, 169

Insegurança Alimentar 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 172, 173, 174, 175, 176

## **J**

Jogos e Brinquedos 168

## **L**

Lista de verificação 77, 79, 81, 82, 84, 86, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 99, 101, 103, 106

Lúpulo 12, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125

## **M**

Manejo da cultura 52

Manipulação de alimentos 78, 82, 93, 101, 108, 169

Melhoramento genético 12, 115, 117, 118, 119, 122

Minerais 1, 2, 4, 7, 9, 11, 12, 14, 17, 18, 50, 162, 164, 178, 179

## **O**

Obesidade 31, 32, 40, 130, 159, 160, 161, 162, 166, 167

## **P**

Paullinia cupana 52, 53, 68

Peixes 78

Preparações culinárias 11, 39

## **R**

Restaurantes 11, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108




## **S**

Segurança alimentar e nutricional 13, 69, 74, 75, 172


## **V**


Variabilidade genética 52, 119

# Alimento, Nutrição e Saúde 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# Alimento, Nutrição e Saúde 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 